

Cirurgia de redução de estômago no Hran

Secretaria de Saúde autoriza realização de procedimento na Rede Pública

Pacientes da rede pública de saúde terão acesso à cirurgia bariátrica, procedimento indicado para casos de obesidade mórbida. Portaria assinada na sexta-feira (13) pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, cria no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a Coordenação Técnica de Cirurgia Bariátrica e o Serviço de Cirurgia Bariátrica, no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

A proposta para realização de cirurgia bariátrica na rede pública de saúde do DF, inspirada nos modelos em funcionamento nos Estados Unidos, Europa e Alemanha, foi elaborada pelo coordenador de Cirurgias da Secretaria de Saúde, Baelon Pereira Alves. De acordo com ele, hoje 650 pacientes esperam pelo procedimento, que na rede pública só é realizado no Hospital Universitário de Brasília. "O HUB não tem capacidade para atender sozinho à demanda de pacientes, por isso iniciamos os estudos para implantação do serviço também na rede da SES/DF, levando em conta que o Sistema Único de Saúde tem que cuidar da saúde das pessoas de forma integral", destaca.

O coordenador de Cirur-



gias informa que no Distrito Federal hoje 650 pacientes têm indicação para cirurgia bariátrica, procedimento de alta complexidade, adotado como último recurso no tratamento da obesidade. "A criação do serviço foi proposta para resolver o problema dessas pessoas, que têm Índice de Massa Corporal (ICM) - relação altura/peso acima de 29. O Hran foi escolhido para sediar o serviço porque o tratamento não se encerra com a cirurgia. Na maioria das vezes depois da cirurgia bariátrica o paciente precisa ser submetido à plástica, que também pode ser feita no Hospital da Asa Norte, além do acompanhamento ambulatorial com psicólogos e nutricionistas", explica Baelon Pereira.

Segundo Baelon, muitos pacientes recorrem ao Ministério Público para fazer a cirurgia nos hospitais da SES/DF. Atualmente 13 ações judiciais para realização de ci-

rurgia bariátrica, que custa em torno de R\$ 30 mil, estão sendo analisados pela Coordenação de Cirurgias da SES/DF. Nos outros estados brasileiros, as cirurgias na rede pública são realizadas por meio de convênios com hospitais particulares.

O secretário-adjunto de Saúde, Rubens Iglesias, explica que com a criação do serviço uma equipe multidisciplinar se dedicará exclusivamente a realização deste tipo de cirurgia. "Trata-se de um grupo de profissionais que ficará encarregado da atenção integral ao paciente, assegurando a assistência exigida no período pré e pós-operatório", afirma o secretário-adjunto.

Após a autorização do secretário de Saúde para implantação do procedimento na rede pública de saúde do DF, o próximo passo é a preparação do Hran para realização das cirurgias, o que inclui compra de equipamentos e materiais especiais. "Já temos recursos humanos e leitos suficientes para iniciar o serviço", informa Rubens Iglesias.

Haverá um protocolo para encaminhamento dos pacientes. Primeiro o usuário deverá ir ao centro de saúde, de onde será encaminhado para atendimento com endocrinologista. "Se não conseguir emagrecer com dieta, exercícios e orientações passadas pelo endocrinologista, o paciente vai para o Serviço de Cirurgia Bariátrica, no Hran", explica Baelon Pereira.